

# CRÍTICA GENÉTICA E MÚSICA: O QUE O COMPOSITOR NÃO OUVIU

Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS: Lauro César Pecktor de Oliveira  
Orientador: Prof. Dr. Celso Loureiro Chaves  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Instituto de Artes - IA  
Departamento de Música - DEMUS  
Porto Alegre, outubro de 2011

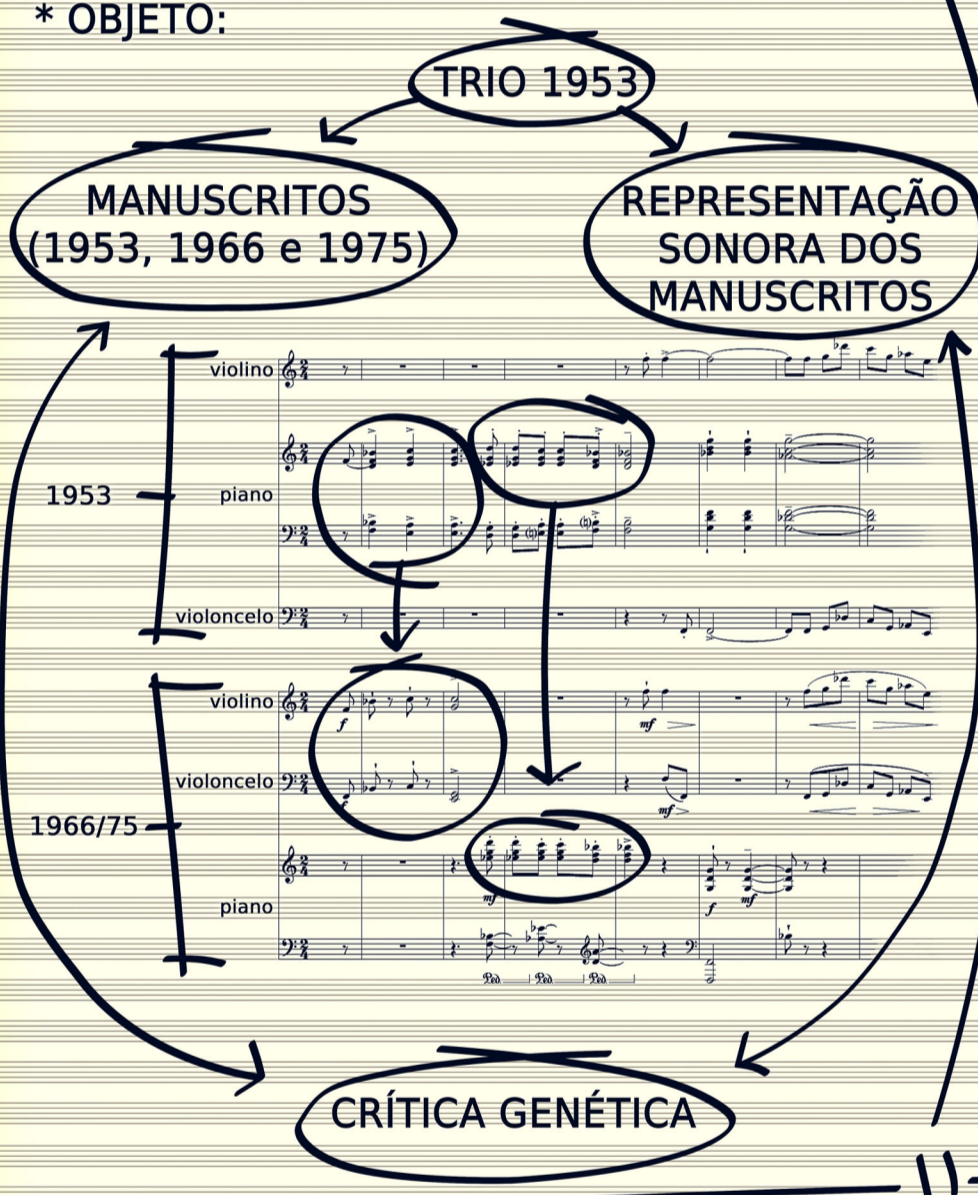
## \* INTRODUÇÃO:

No contexto da pesquisa *Genealogia das Obras de Armando Albuquerque*, este trabalho propõe a aplicação da crítica genética à música.

## \* OBJETIVO:

Desvendar o processo criativo do compositor Armando Albuquerque através das fontes de sua música.

## \* OBJETO:



## \* METODOLOGIA:

Utilização dos pressupostos da crítica genética, comparando as fontes manuscritas de uma obra entre elas e, por se tratar de objeto musical, também com as suas respectivas representações sonoras.

## \* RESULTADOS:

A crítica genética em música necessita da recriação sonora da página escrita como elemento indispensável de pesquisa, mesmo que o compositor a tenha ouvido apenas em sua imaginação criativa. Somente com a passagem do objeto escrito para o objeto sonoro se torna possível avaliar as tomadas de decisão do compositor em sua integralidade, reconstruindo seu percurso criativo em notação e em som e dando realidade auditiva às diversas fases do processo composicional.

## \* REFERENCIAL:

CHAVES, Celso G. Loureiro. *Crítica genética e composição musical: o "Trio 1953" de Armando Albuquerque*. Curitiba: Anais do SIMPEMUS, 2008. p. 210-213.

DONIN, Nicolas. "Genetic Criticism and Cognitive Anthropology". *Genetic Criticism and the Creative Process*, W. Kinderman e J. Jones, ed. Rochester: University of Rochester Press, 2009. 192-215.

GRÉSILLON, Almuth. *Elementos de crítica genética: Ler os manuscritos modernos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 335p. 2007.

SALLES, Cecília A. *Gesto inacabado*. 2ª ed. São Paulo: Annablume. 168p. 2004.